

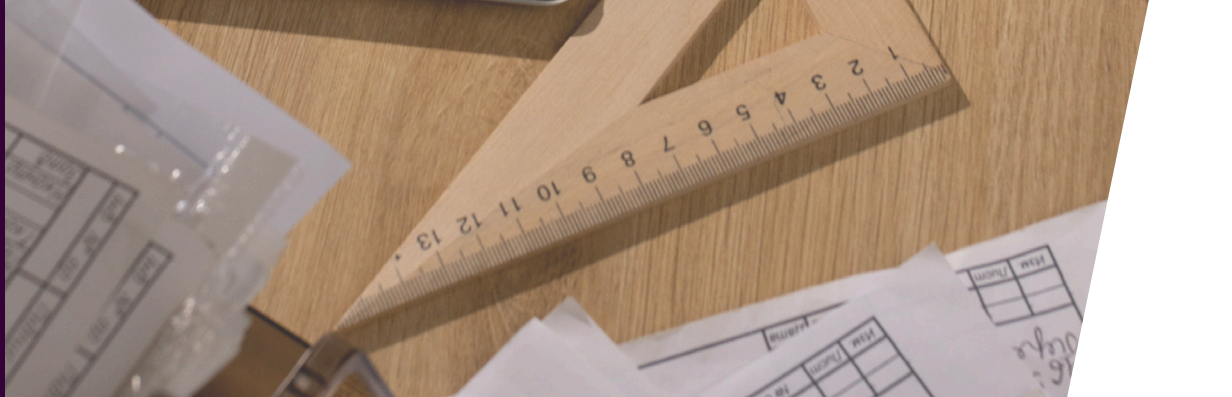
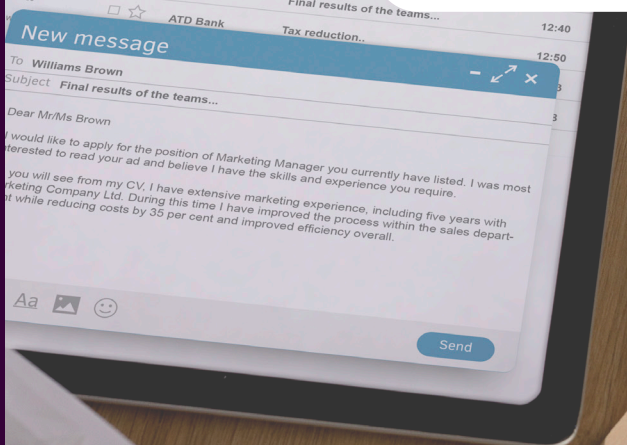


PMS

Pesquisa Mensal de Serviços

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.



ESPÍRITO SANTO MANTÉM DESTAQUE NACIONAL EM SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS, COM CRESCIMENTO DE 8,5% NO ACUMULADO EM 12 MESES

MESMO COM RETRAÇÃO MENSAL DE -2,2% NO VOLUME GERAL DE SERVIÇOS, ESTADO MANTÉM ATIVIDADE EM PATAMAR ELEVADO

O QUE ACONTECEU?

Em março de 2026, o volume de serviços no Espírito Santo recuou -2,2% frente a fevereiro e -0,5% na comparação com março de 2025, mantendo a trajetória de desaceleração observada desde o final do ano passado. Apesar disso, o setor segue em patamar elevado, com índice de 110,18 pontos, acima da média nacional (108,91 pontos). O destaque positivo ficou para os serviços prestados às famílias, que voltaram a crescer de forma expressiva no mês.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

Os serviços prestados às famílias seguem sustentando parte importante da atividade econômica no estado, impulsionados por segmentos como alimentação fora do domicílio, turismo, lazer e cuidados pessoais. O avanço de 9,5% na comparação interanual e a liderança nacional no acumulado em 12 meses (+8,5%) reforçam a resiliência do consumo presencial no Espírito Santo.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

O principal risco no curto prazo continua sendo a desaceleração mais disseminada do setor de serviços, especialmente nas atividades mais dependentes do investimento empresarial. Por outro lado, segmentos ligados ao consumo das famílias seguem apresentando oportunidades relevantes, principalmente em turismo, entretenimento, alimentação e serviços pessoais, que continuam demonstrando dinamismo no estado.

VOLUME DE SERVIÇOS

Espírito Santo

110,18 pontos

Brasil

108,91 pontos

VARIAÇÃO MENSAL

Espírito Santo

-2,2%

Brasil

-1,2%

VARIAÇÃO INTERANUAL

Espírito Santo

-0,5%

Brasil

+3,0%

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS

(ACUMULADO EM 12 MESES)

Espírito Santo

+8,5%

Rio de Janeiro

+3,3%

Resultado geral Brasil e Espírito Santo

O resultado de março de 2026 marca o quinto mês consecutivo de retração do volume de serviços no Espírito Santo, indicando um processo mais prolongado de desaceleração da atividade no setor. O movimento sugere perda gradual de dinamismo da demanda por serviços no estado, em um contexto de maior cautela de famílias e empresas, crédito mais seletivo e acomodação do consumo. Ainda assim, o índice de atividade permanece acima da média nacional, demonstrando que o setor segue operando em patamar relativamente elevado, apesar do enfraquecimento recente.

Na comparação interanual, o setor registrou retração de -0,5% em relação a março de 2025, sinalizando desempenho levemente inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Apesar da queda mais moderada frente ao resultado mensal, o indicador aponta para um ritmo de crescimento ainda

contido da atividade de serviços no estado.

No Brasil, por sua vez, o volume de serviços apresentou retração de -1,2% em relação a fevereiro de 2026, interrompendo o comportamento de estabilidade observado anteriormente. Ainda assim, na comparação com março de 2025, o setor registrou crescimento de 3,0%, demonstrando avanço da atividade no acumulado anual e um cenário nacional mais favorável na comparação interanual.

O índice de volume de serviços do Espírito Santo (com ajuste sazonal) atingiu 110,18 pontos em março de 2026, permanecendo acima do índice nacional (108,91 pontos). O resultado reforça que, mesmo diante das retrações observadas no mês e na comparação anual, o setor de serviços capixaba ainda mantém nível de atividade superior à média brasileira.

Resultado geral - ES e Brasil - março/26

	Mar/25 x Mar/26	Mar/26 - Fev/26	Índice em pontos
Brasil	3,0%	-1,2%	108,91
Espírito Santo	-0,5%	-2,2%	110,18

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES



Índice de Volume de Serviços Mensais

O gráfico abaixo apresenta a trajetória do índice de volume de serviços com ajuste sazonal para o Brasil e o Espírito Santo no período de março de 2025 a março de 2026.

No Espírito Santo, após recuo nos primeiros meses de 2025, o índice passou a apresentar recuperação gradual a partir de março, com avanços ao longo do segundo e terceiro trimestres. O movimento culminou em outubro de 2025, quando o indicador atingiu 120,75 pontos, o maior nível da série analisada. Nos meses seguintes, observou-se acomodação da atividade, com o índice recuando para 119,12 em novembro, 117,18 em dezembro, 113,17 em janeiro de 2026, 112,70 em fevereiro e 110,18 em março. O resultado mais recente reforça o movimento de desaceleração observado desde o final de 2025, marcando o quinto mês consecutivo de retração do setor de serviços capixaba. Ainda assim, o nível de atividade permanece acima do registrado no início da série analisada.

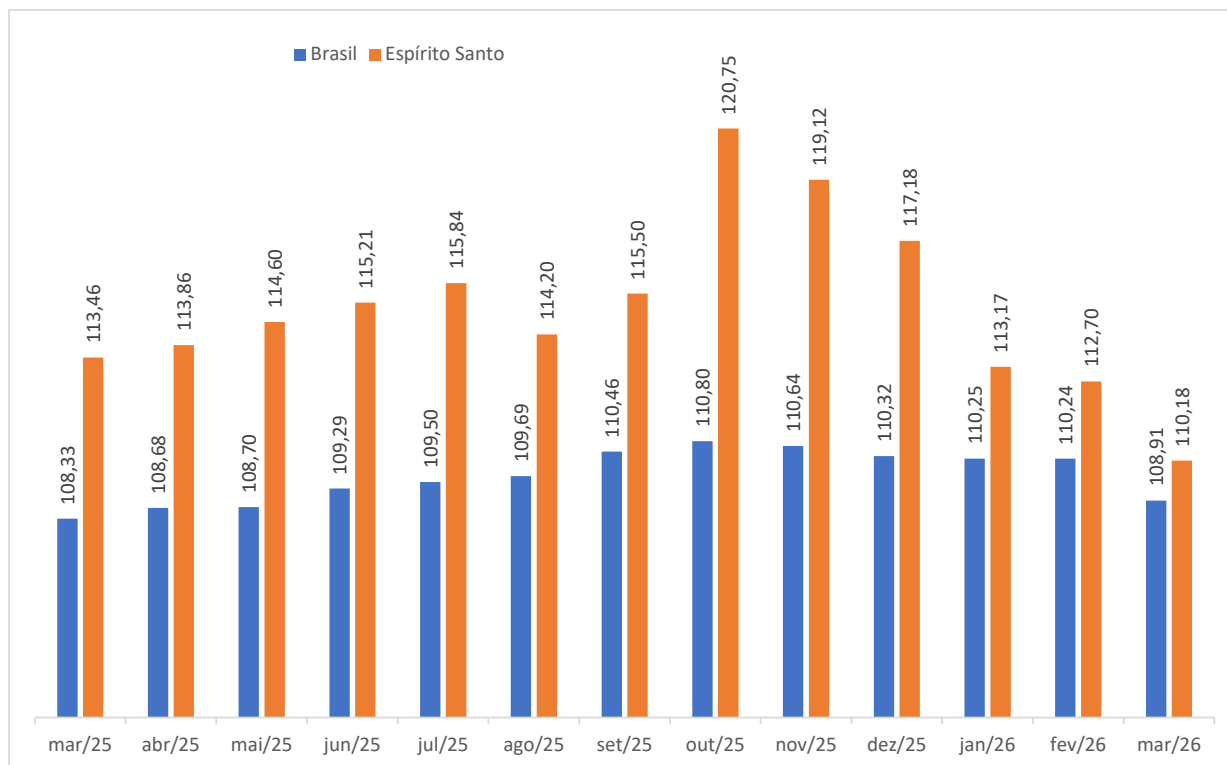
No Brasil, a trajetória mostrou-se mais estável ao longo do período. Após leve oscilação nos primeiros meses de 2025, o índice apresentou crescimento gradual e consistente, atingindo 110,80 pontos em outubro. Nos

meses seguintes, observou-se relativa estabilidade em patamar elevado, com 110,64 em novembro, 110,32 em dezembro, 110,25 em janeiro de 2026, 110,24 em fevereiro e 108,91 em março. Apesar da retração observada no último mês, o índice nacional segue próximo dos níveis mais elevados da série analisada.

De forma comparativa, observa-se que o Espírito Santo apresenta maior amplitude nas variações ao longo do período, evidenciando comportamento mais volátil da atividade de serviços. Esse padrão pode estar associado, em parte, à estrutura do setor no estado, que possui maior concentração em segmentos mais sensíveis ao ciclo econômico e à sazonalidade, como transportes, serviços prestados às famílias e atividades ligadas ao turismo. Por outro lado, o Brasil exibe trajetória com viés mais estável e contínuo, o que pode indicar maior diversificação da base de serviços, contribuindo para suavizar oscilações ao longo do tempo. Ainda assim, tanto o Espírito Santo quanto o Brasil encerram o período em patamar superior ao observado no início de 2025, reforçando a resiliência relativa da atividade de serviços ao longo da série analisada.



Índice de volume de Serviços com ajuste sazonal, Brasil e ES, de março de 2025 a março de 2026



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Variação no Volume de Serviços por segmento

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referentes ao mês de março de 2026 evidenciam um cenário bastante heterogêneo entre os segmentos de serviços no Espírito Santo. Na comparação interanual, observa-se que parte relevante das atividades apresentou retração no estado, enquanto o desempenho nacional seguiu mais disseminado no campo positivo.

O principal destaque positivo no Espírito Santo foi o segmento de serviços prestados às famílias, que registrou crescimento expressivo de 9,5% em relação a março de 2025 e contrasta com a retração de -1,6% observada no Brasil. O resultado reforça a trajetória predominantemente positiva observada no segmento ao longo dos últimos

meses, após a retração pontual registrada em fevereiro. A recuperação do indicador sugere retomada do dinamismo das atividades ligadas ao consumo presencial, como alimentação fora do domicílio, lazer e turismo, evidenciando uma demanda ainda resiliente no estado.

Já o segmento de serviços de informação e comunicação apresentou avanço de 3,8% no Espírito Santo, embora em ritmo inferior ao registrado nacionalmente (7,9%). Ainda assim, o resultado representa uma recuperação importante frente ao desempenho negativo observado no mês anterior (-5,1%), indicando maior dinamismo nas atividades relacionadas à tecnologia, comunicação e serviços digitais.

Em contrapartida, os segmentos de serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,3%) e de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,7%) registraram retrações moderadas no estado, enquanto no Brasil ambos apresentaram crescimento, de 1,1% e 2,0%, respectivamente. O comportamento sugere uma desaceleração pontual em atividades ligadas ao suporte empresarial e à logística no Espírito Santo.

O maior recuo foi observado em outros serviços, que apresentou queda expressiva de -20,6% na comparação interanual, contrastando com o crescimento de 2,7% no cenário

nacional. O resultado evidencia uma perda de dinamismo significativa nesse grupo de atividades no estado, possivelmente influenciada por uma base de comparação elevada ou por oscilações específicas do segmento.

De forma geral, os resultados de março indicam um desempenho desigual entre os segmentos de serviços no Espírito Santo. Enquanto atividades mais relacionadas ao consumo das famílias demonstraram forte recuperação, segmentos voltados ao suporte empresarial e outras atividades de serviços seguiram apresentando perda de fôlego, reforçando um cenário de recuperação setorial.

Varição do Volume de Serviços por segmento (%), ES e BR, março/26

Atividades de serviços	Variação Interanual	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	9,5%	-1,6%
2. Serviços de informação e comunicação	3,8%	7,9%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,3%	1,1%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,7%	2,0%
5. Outros serviços	-20,6%	2,7%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Retomada do crescimento nos serviços às famílias

A trajetória recente do segmento de serviços prestados às famílias no Espírito Santo evidencia um ciclo de forte expansão ao longo dos últimos meses. Entre agosto de 2024 e janeiro de 2026, o indicador permaneceu continuamente no campo positivo na comparação interanual, refletindo o fortalecimento da demanda por atividades ligadas ao consumo presencial, como alimentação fora do domicílio, lazer, turismo e serviços pessoais.

Em fevereiro de 2026, o segmento registrou retração de -2,8%, interrompendo temporariamente a sequência de crescimento observada por aproximadamente um ano e meio. O resultado sugeria, naquele momento, um movimento de acomodação após um período de expansão mais intensa, especialmente considerando a elevada base de comparação acumulada ao longo de 2025.

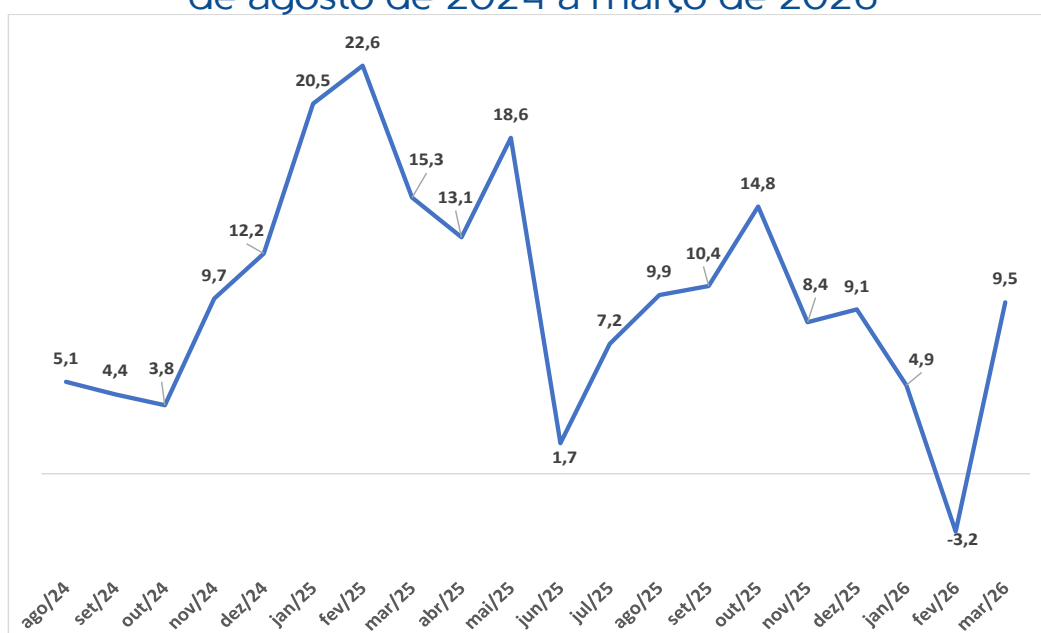
No entanto, os dados de março de 2026 indicam uma retomada relevante do dinamismo do segmento. A atividade voltou a crescer de forma expressiva, com alta de 9,5% na comparação interanual, recuperan-

do parte do ritmo observado nos meses anteriores e demonstrando resiliência do consumo das famílias no estado.

O comportamento recente sugere que a retração observada em fevereiro teve caráter pontual, sem alterar, até o momento, a tendência mais ampla de crescimento do segmento. Ainda assim, o acompanhamento dos próximos meses permanece importante para avaliar a sustentação desse ritmo de expansão em um contexto econômico ainda marcado por desafios ao consumo e à renda das famílias.

Os serviços prestados às famílias englobam atividades diretamente relacionadas ao consumo das famílias e à experiência presencial, como hotéis, restaurantes, bares, alimentação fora do domicílio, serviços de buffet, lavanderias, salões de beleza, atividades esportivas, recreativas, culturais, lazer e turismo. Por sua forte relação com a renda, o emprego e a confiança do consumidor, esse segmento costuma funcionar como um importante termômetro do nível de consumo e da dinâmica econômica local.

Serviços prestados às famílias no Espírito Santo, de agosto de 2024 a março de 2026



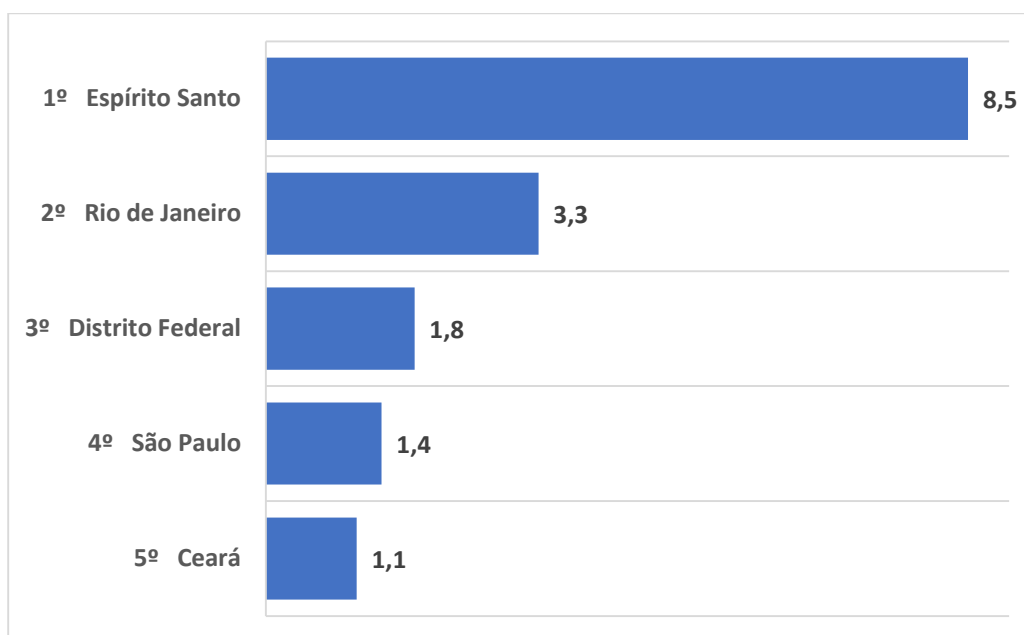
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Serviços prestados às famílias mantêm liderança nacional e reforçam dinamismo do Espírito Santo

O segmento de serviços prestados às famílias no Espírito Santo segue como um dos grandes destaques do país. No acumulado em 12 meses encerrados em março de 2026, o estado permaneceu na 1ª posição do ranking nacional, com crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior,

conforme apresentado no gráfico a seguir. O resultado mantém o Espírito Santo com desempenho bastante superior ao observado nas demais unidades da federação, consolidando a força e a resiliência do segmento no estado.

Ranking brasileiro da variação (%) do volume de Serviços prestados às famílias, acumulado em 12 meses (Mar/26 - Mar/25)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Mesmo após oscilações pontuais ao longo dos últimos meses, o desempenho acumulado demonstra que a atividade continua sustentada por uma demanda consistente por serviços ligados ao consumo presencial, como alimentação fora do domicílio, lazer, turismo, atividades culturais e cuidados pessoais. O comportamento do segmento evidencia não apenas a recuperação dessas atividades, mas também a capacidade de manutenção do dinamismo ao longo do tempo.

A permanência do Espírito Santo na liderança nacional reforça o ambiente favorável para as atividades voltadas às famílias, apoiado pela diversificação da oferta de serviços, pela movimentação econômica nas principais regiões do estado e pela continuidade da circulação de pessoas. Além disso, a distância em relação aos demais estados do ranking evidencia um desempenho capixaba amplamente diferenciado no cenário nacional.

Os resultados mais recentes também sugerem que a retração observada em fevereiro teve caráter pontual, uma vez que março voltou a apresentar crescimento expressivo no segmento. Dessa forma, o acumulado em

12 meses confirma uma trajetória sólida e consistente para os serviços prestados às famílias no Espírito Santo, mantendo o estado em posição de destaque entre as economias brasileiras.

Opinião do Empresariado Capixaba



Wallace Kunsch

“Optei por reduzir drasticamente a estrutura e passar a atuar em um modelo mais enxuto, trabalhando praticamente sozinho. Foi uma decisão estratégica.”

A análise dos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) indica que a demanda por serviços prestados às famílias permanece relevante no Espírito Santo. Na percepção dos agentes do setor, esse cenário tem sido acompanhado por desafios crescentes na estrutura de operação, especialmente relacionados à disponibilidade de mão de obra.

Nesse contexto, o Connect ouviu **Wallace Kunsch, proprietário de um salão em Viana e que também atua em Vitória em modelo de espaço compartilhado.** A partir de sua

experiência no segmento de serviços pessoais, ele destaca as dificuldades na formação e manutenção de equipes, bem como os impactos dessa limitação sobre a capacidade de expansão e atendimento da demanda. Confira:

“Hoje, a demanda não é o principal problema. Ao longo dos anos eu construí uma base sólida de clientes, então o movimento se mantém relativamente estável, com algumas variações de um mês para o outro. Inclusive, janeiro, que normalmente é mais fraco, me surpreendeu positivamente, enquanto

outros meses que costumam ser melhores vieram um pouco abaixo. No geral, não vejo uma queda estrutural na procura pelos serviços, mas sim oscilações pontuais.

O grande desafio hoje está na estrutura de operação, principalmente na questão da mão de obra. Eu já tive um salão maior, com uma proposta mais completa, oferecendo diversos serviços, mas enfrentei muita dificuldade para formar e manter uma equipe. Faltava comprometimento, rotatividade era alta e isso acabou gerando desgaste tanto financeiro quanto operacional. Chegou um ponto em que, mesmo tendo demanda, eu não conseguia atender por falta de profissionais qualificados.

Diante disso, optei por reduzir drasticamente a estrutura e passar a atuar em um modelo mais enxuto, trabalhando praticamente sozinho. Foi uma decisão estratégica, que também coincidiu com um momento pessoal difícil, mas que acabou redefinindo o meu

negócio. Hoje eu opero com custos menores e menos problemas relacionados à gestão de equipe, mas, por outro lado, tenho uma limitação clara de agenda e de capacidade de crescimento.

Esse modelo reduz as dores de cabeça, mas traz uma sobrecarga maior e impede a expansão da demanda. Inclusive, em alguns momentos, eu evito até divulgar mais o trabalho, porque sei que não conseguiria absorver novos clientes. Ou seja, o mercado tem potencial de crescimento, a demanda existe, mas esbarra na dificuldade de ampliar a oferta de serviços justamente pela limitação de mão de obra.

Ainda assim, sigo otimista. O setor continua com demanda e acredito que há espaço para melhorar, mas hoje o crescimento depende muito mais da capacidade de estruturar equipes do que propriamente da existência de clientes.”



Notas

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD 2 - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD 3 - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD 4 - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD 5 - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Pablo Rocha : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br